

Plano Estratégico do ISPAB

2016-2020



Versão	Data	Alteração	Ratificação
1.0	19-12-2016	Aprovado em reunião do Conselho Geral	Conselho Geral

Índice

Índice.....	2
NOTA DE ABERTURA	3
1. Breve Caracterização do ISPAB	5
2. Desenvolvimento do Plano Estratégico	7
2.1. O Planeamento Estratégico no ISPAB	7
2.2. Metodologia Adoptada na Elaboração do Plano Estratégico	7
3. Plano Estratégico 2016-2020	9
3.1. Missão	9
3.1.1. Missão do ISPAB	9
3.2. Visão	9
3.2.1. Visão do ISPAB para 2020	10
3.3. Eixos Estratégicos	10
3.4. Objectivos Estratégicos, Operativos e Acções	11
3.5. Monitorização e Acompanhamento	24

NOTA DE ABERTURA

Nos termos dos Estatutos do Instituto Superior de Paços de Brandão, o Presidente deve propor ao Conselho Geral a apreciação ao plano estratégico da Instituição. Dando cumprimento a esta disposição estatutária e legal, apresenta-se neste documento o Plano Estratégico (PE) do ISPAB para 2016-2020.

A elaboração do Plano Estratégico constituiu uma excelente oportunidade para reflectir sobre quem somos e o que fazemos (identificação da Missão), o que queremos ser no futuro (definição da Visão) e quais as medidas a desenvolver para o efeito. Em consonância, foi possível formular Eixos e Objectivos Estratégicos e, de acordo com os mesmos, identificar as Acções futuras e estabelecer os respectivos Indicadores de modo a acompanhar o grau de concretização das mesmas.

Para a sua realização foi constituída uma equipa composta por estudantes, docentes, técnicos e administrativos, que participaram de forma activa em todos os trabalhos desenvolvidos.

Deste modo, o Plano Estratégico que agora se apresenta, resultou de uma construção colectiva com a participação activa de todo o Instituto e da auscultação à comunidade externa. Deste processo resultou um claro benefício para o Instituto, resultante não só da reflexão colectiva, mas do diversificado conjunto de opiniões e do trabalho em equipa.

Estamos certos que este Plano Estratégico constituirá um importante instrumento de apoio à gestão do ISPAB, que pretendemos participada, transparente e orientada para a satisfação das necessidades da sociedade, da nossa comunidade académica e para a melhoria contínua desta nossa Instituição.

Em termos metodológicos, definimos para este plano estratégico a observância de sete Eixos Estratégicos identificados. Estes eixos são os pilares que suportam os objectivos estratégicos e operativos e as acções propostas. A sua concretização só será possível com a mobilização de toda a comunidade académica, assim como de todos os agentes locais/regionais.

O presente documento constitui, deste modo, um marco importante de consolidação e desenvolvimento do universo do ISPAB. Este Plano Estratégico elenca as linhas gerais de orientação estratégica a seguir pela instituição no seu todo, define um conjunto de acções a desenvolver em termos globais. Posterior, à aprovação deste documento, será realizado um outro que preconizará os responsáveis pela concretização de cada um dos eixos, os indicadores de realização e as metas a atingir. Desse modo estarão reunidas as

condições necessárias para acompanhar e avaliar o grau de concretização do Plano, a realizar no final de cada ano.

A concretização do Plano Estratégico 2016-2020 só será possível com o envolvimento e o empenho de todos quantos constituem a comunidade académica do ISPAB. A todos é lançado o desafio para a participação activa na sua concretização.

Paços de Brandão, 15 de Setembro de 2016

Délio Manuel Ferreira Carquejo

Presidente

1. Breve Caracterização do ISPAB

O Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) constitui um estabelecimento de ensino superior particular legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 1119/91, de 29 de Outubro, nº1236/93, de 2 de Dezembro e nº 457-A/98, de 29 de Julho.

Instituído pela Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão (FEDESPAB), entidade sem fins lucrativos, o ISPAB desenvolve as suas actividades de ensino e de conhecimento científico nos domínios das ciências da gestão e da administração, da comunicação e das engenharias e tecnologias.

Fundado em 1990, o ISPAB é uma instituição de reconhecido valor, representando um importante agente do progresso da região em que está inserido, da autarquia e da comunidade a que pertence.

Assumindo-se como um estabelecimento de ensino dinâmico e versátil que aposta no rigor e na qualidade de ensino em áreas específicas e determinantes para o desenvolvimento da região em que se insere, oferecendo uma diversidade de perspectivas de formação através dos vários cursos de formação inicial e de pós-graduação ministrados, o ISPAB privilegia uma formação polivalente e multifacetada, resultante da consagração de planos de estudos multidisciplinares e da adopção do modelo pedagógico teórico-prático, capaz de dotar os diplomados de múltiplas competências, tornando-os aptos a corresponder a um vasto e extenso leque de saídas profissionais. Todos os cursos ministrados no ISPAB estão especialmente orientados para o mercado de trabalho e conduzem à formação de técnicos polivalentes e especializados.

O ISPAB outorga o primado ao "saber saber", ao "saber fazer" e ao "saber ser" numa perspectiva de respeito, promoção e desenvolvimento da pessoa humana.

Constituindo um espaço de aprendizagem, o ISPAB é muito mais do que uma mera escola. É um organismo dinamizador da comunidade em que está integrado e da região a que pertence. É parceiro privilegiado de empresas e outras organizações, com os quais coopera em diversos projectos. É, também, um lugar capaz de proporcionar novas e enriquecedoras experiências, oferecendo um ambiente de convívio e alegria. É, finalmente, uma instituição promotora do espírito de cidadania e de realização da pessoa humana.

O posicionamento do ISPAB a nível local e regional é também bastante reforçado pelo facto de existirem representantes da comunidade em diversos órgãos do Instituto, nomeadamente, na Fundação para o Desenvolvimento de Paços de Brandão (órgão máximo da gestão do Instituto).

Inserido numa região de grande dinamismo económico, com uma dinâmica produtiva acima da média, o ISPAB tem-se afirmado, tanto pela qualidade da formação ministrada, como pela capacidade de interagir com o meio económico, social e cultural da região onde se insere.

Actualmente, o ISPAB desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, na sua esfera de competências.

2. Desenvolvimento do Plano Estratégico

2.1. O Planeamento Estratégico no ISPAB

Ultrapassada a fase de grandes alterações legislativas por que passaram todas as instituições de ensino superior portuguesas, nomeadamente a entrada em vigor do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), respectivas alterações e a aprovação dos novos Estatutos de acordo com este novo regime, o ISPAB desencadeou um processo de Planeamento Estratégico para o triénio de 2016 a 2020.

Este processo surge também por força do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 92.º do RJIES, referindo que é da competência do presidente que dirige e representa o instituto “elaborar e apresentar ao conselho geral as propostas de plano estratégico de médio prazo ...”.

O Planeamento Estratégico é um processo através do qual a instituição define a mobilização dos seus recursos para alcançar determinados objectivos a curto, médio e longo prazo. Dele resulta um Plano Estratégico, ou seja, um conjunto flexível de informações consolidadas que servem de referência e de guia para a acção organizacional. Pode ser considerado como uma bússola para os membros de uma determinada organização.

Na elaboração deste Plano Estratégico para 2016-2020 foram identificados os Eixos e os respectivos Objectivos Estratégicos e as Acções que permitem concretizar esses objectivos, envolvendo a Instituição no seu todo.

Em suma, o Plano Estratégico constitui um marco de referência para a tomada de decisões, proporcionando orientação para os órgãos da Instituição e para os seus colaboradores. Deve ser encarado como um instrumento dinâmico e adaptável a mudanças face a um futuro que é incerto e difícil de prever. Para o efeito, deverá prever processos de revisão que permitam a incorporação de novas estratégias e projectos.

2.2. Metodologia Adoptada na Elaboração do Plano Estratégico

Um Plano Estratégico assenta na definição da Missão e Visão e nos princípios que delas decorrem e que devem nortear todas as actividades da Instituição. Uma vez definida a Missão, a Visão, realizado um diagnóstico da situação actual e identificado um conjunto de princípios orientadores (Eixos), foram

definidos os Objectivos Estratégicos para cada Eixo, assim como os respectivos Objectivos Operativos para o período considerado (2016-2020).

Estabelecidos os objectivos estratégicos e consensualizadas as acções específicas, identificaremos os responsáveis pela sua concretização, definindo os indicadores de monitorização da realização dessas acções, assim como o respectivo cronograma de concretização, estimando, sempre que possível, o eventual acréscimo de custos associados à sua concretização.

3. Plano Estratégico 2016-2020

3.1. Missão

Missão é a “razão de ser” de uma organização, aquilo que justifica a sua existência. Está directamente ligada aos seus objectivos institucionais, aos motivos pelos quais foi criada. Pretende dar resposta às seguintes questões: Quem somos? A que nos dedicamos? Em que nos diferenciamos? Porquê e para quê fazemos o que fazemos? Para quem o fazemos? Como o fazemos? Que valores respeitamos?

Para cumprir a sua função de referencial para uma estratégia, a Missão deve ser expressa de forma simples, clara, curta, consensual e mobilizadora. Simples e clara, para que possa ser facilmente interiorizada por todos os seus actores (estudantes, docentes e não docentes). Mobilizadora, para que estes se empenhem colectivamente e diariamente pelo seu sucesso.

3.1.1. Missão do ISPAB

O ISPAB é ser uma instituição (privada de ensino superior politécnico) comprometida com a formação integral dos cidadãos, criando, transmitindo e difundindo a cultura e o saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, contribuindo para uma aprendizagem ao longo da vida.

Valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e o espírito crítico e empreendedor.

3.2. Visão

A Visão de uma organização exprime o que esta ambiciona ser no futuro e como pretende posicionar-se relativamente ao meio em que se integra. É aquilo que se espera ser num determinado tempo e espaço. Descreve o que a organização quer realizar objectivamente nos próximos anos da sua existência, normalmente, de médio prazo (pelo menos, 4 anos). A Visão deve responder às seguintes questões: O quê e como queremos ser dentro de x anos? Para quem trabalharemos? Em que é que nos queremos converter?

A Visão deve ser inspiradora, clara, concisa, coerente com a Missão, de modo a que todos a compreendam e sintam. Outro ponto a destacar é a importância de a Visão ser suficientemente desafiadora – e, ao mesmo tempo, atingível – a ponto de motivar todos os colaboradores.

3.2.1. Visão do ISPAB para 2020

Ser uma instituição aberta, plural e inclusiva, reconhecida pela qualidade e relevância das actividades que desenvolve e assumir-se como uma instituição de referência local e como factor de coesão da identidade e do desenvolvimento local/regional.

Para operacionalizar esta visão, o ISPAB, procurará:

- Promover parcerias com os agentes sociais, económicos, culturais e científicos, regionais, nacionais e internacionais.
- Continuar a ser uma instituição que tem capacidade para ministrar CTeSP e licenciaturas nas suas áreas de saber, para além de formações avançadas e pós-graduações.
- Atrair estudantes motivados, com elevada capacidade de aprendizagem, activamente envolvidos nas actividades da instituição.
- Privilegiar a igualdade de oportunidades e a aprendizagem ao longo da vida, apoiando a inserção na vida activa e acompanhando o percurso profissional dos seus diplomados, reconhecidos como detentores de excelentes qualificações, sentido crítico e espírito inovador e empreendedor.
- Promover a interligação entre as actividades de investigação e formação e a criação e desenvolvimento de projectos interdisciplinares e interinstitucionais.
- Manter os seus docentes e colaboradores técnico-administrativos com boas qualificações, tendo um elevado nível de realização pessoal e profissional e reconhecer o seu mérito e motivação.
- Organizar-se como uma estrutura ágil e participada, baseada numa gestão orientada por objectivos estratégicos, sustentada em sistemas de informação e comunicação eficazes, na transparência de procedimentos, na certificação de estruturas funcionais e comprometida com a responsabilidade social e a racionalização e sustentabilidade dos recursos.
- Revelar um forte empenho na internacionalização, em particular com o espaço lusófono de ensino superior e promovendo activamente a mobilidade e a cooperação de âmbito nacional e internacional.

3.3. Eixos Estratégicos

Os Eixos Estratégicos são as áreas ou actividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Devem ser coerentes com a Missão e a Visão.

O ISPAB definiu 7 Eixos Estratégicos para o horizonte temporal de 2016 a 2020:

- I. Formação
- II. Investigação
- III. Internacionalização
- IV. Pessoal docente e não docente
- V. Estudantes
- VI. Relação com a comunidade
- VII. Organização e gestão

3.4. Objectivos Estratégicos, Operativos e Acções

Partindo dos Eixos Estratégicos definidos no ponto anterior estabeleceu-se um conjunto de Objectivos Estratégicos e, dentro destes, um conjunto de Objectivos Operativos, os quais por sua vez se desdobram num conjunto de acções específicas a desenvolver, que permitirão alcançar a Visão de futuro da organização. Assim:

Objectivos Estratégicos – fim que se quer atingir para poder alcançar a visão de futuro da instituição. Por norma, são amplos, não específicos, de âmbitos distintos embora todos relacionados com o Eixo correspondente.

Operativos – actuações gerais orientadas para alcançar cada um dos objectivos estratégicos.

Acções – actividades concretas que permitirão a concretização dos objectivos operativos.

Nas tabelas seguintes apresentam-se, para cada um dos sete Eixos Estratégicos definidos e respectivos Objectivos Estratégicos, os Objectivos Operativos e as Acções que permitem a sua concretização.

Eixo Estratégico 1 | FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico:

Dinamizar e consolidar a oferta formativa

Objectivo Operativo:

Melhorar a articulação da formação pós-secundária, graduada, pós-graduada ao longo da vida

Acções:

- Clarificar e coordenar as competências nos diferentes níveis de formação/cursos;
- Promover workshops internos temáticos no âmbito do desenvolvimento curricular nos diferentes níveis de formação/cursos e sua implementação;
- Criar pós-graduações de curta duração vocacionados a dar respostas em áreas de intervenção local/regional emergentes;
- Criar rubricas mensais de discussão – tipo “conversas em trinta minutos” com pessoas de referência em áreas que visam reforçar as competências transversais dos estudantes.

Objectivo Operativo:

Interligar a formação com as necessidades do tecido institucional e empresarial da região

Acções:

- Identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho;
- Promover estágios extra-curriculares nas instituições/empresas, nacionais e internacionais (através do programa Erasmus);
- Criar o Observatório da Inserção dos Diplomados na Vida Activa em sintonia com o trabalho já desenvolvido pelo GIP.

Objectivo Operativo:

Aumentar a oferta de formação ao longo da vida

Acções:

- Alargar a formação para ensino à distância
- Promover cursos conjuntos, de 2º ciclo, através das parcerias nacionais existentes;
- Estabelecer parcerias com outras instituições para incrementar a aquisição de competências no público activo e sénior, mormente a criação de uma academia sénior;
- Identificar e promover a criação de cursos CTeSP que respondam a necessidades profissionais emergentes na região.

Eixo Estratégico 2 | INVESTIGAÇÃO

Objectivo Estratégico:

Aumentar o volume, pertinência e a qualidade das actividades de Investigação e Desenvolvimento nos diversos domínios do Instituto

Objectivo Operativo:

Valorizar e avaliar a investigação no ISPAB

Acções:

- Elaborar um regulamento que potencie as actividades de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços;
- Alargar a dinâmica de produção de artigos científicos em variadas unidades curriculares, incrementando a parceria entre docentes e alunos na produção de papers científicos relativos à Unidade Curricular
- Criação e posteriormente disseminar, no universo ISPAB, a missão/função de um Gabinete de Projectos e incrementar a sua actividade;
- Articular unidades curriculares de Projecto/Metodologia de Projecto e outras que se considerem pertinentes dos cursos de 1.º Ciclo com os projectos de investigação.

Objectivo Operativo:

Promover a investigação com entidades externas nacionais e internacionais

Acções:

- Estabelecer parcerias internas e externas com outras unidades de investigação, fomentando a participação em projectos conjuntos e o intercâmbio de investigadores;
- Estabelecer ligações a redes de investigação;
- Reforçar o apoio aos docentes que promovem a investigação contínua.

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

Objectivo Estratégico:

Colocar o Instituto como parceiro preferencial, no âmbito regional, nas áreas da Contabilidade e do Marketing.

Objectivo Operativo:

Incrementar o papel de observatório de estratégias de desenvolvimento regional.

Acções:

- Criar na especificidade as Jornadas Empresariais, envolvendo e partilhando a organização com os parceiros empresariais;
- Criar um Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região;
- Realizar um evento bianual de divulgação e debate da investigação.

Objectivo Operativo:

Promover a prestação de serviços externos, a criação de empresas e transferência do conhecimento.

Acções:

- Desenvolver um plano de promoção do empreendedorismo com vista à criação de negócios;
- Incentivo à criação de um Gabinete de Promoção e apoio à criação do próprio negócio, que conte com a participação de recém-licenciados e professores;

- Estabelecer um plano de contactos com empresas e outras organizações, visando a divulgação do portfólio e a identificação de oportunidades

Eixo Estratégico 3 | INTERNACIONALIZAÇÃO

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Objectivo Estratégico:

Aumentar e diversificar a mobilidade internacional

Objectivo Operativo:

Incrementar as actividades do ISPAB através da mobilidade

Acções:

- Editar um guia informativo do ISPAB;
- Definir e implementar um conjunto de unidades curriculares cuja leccionação possa ser feita em língua inglesa ou outra;
- Participar em eventos internacionais mais relevantes (como a Feira de São Paulo) visando a promoção da mobilidade internacional e a captação de estudantes estrangeiros;
- Incrementar a mobilidade internacional do pessoal docente e discente;
- Aumentar o intercâmbio e a mobilidade interna e externa de pessoal não docente, incluindo a de curta duração.

Objectivo Operativo:

Incrementar o número de parcerias e a participação do ISPAB em redes internacionais.

Acções:

- Rever as parcerias, identificar as de referência e formalizar novas parcerias;
- Tirar partido dos convénios e acordos internacionais existentes;
- Definir um plano de participação activa em redes internacionais no que respeita às áreas de formação interna.

COOPERAÇÃO

Objectivo Estratégico:

Reforçar e ampliar as actividades de cooperação.

Objectivo Operativo:

Alargar o âmbito geográfico e temático da cooperação.

Acções:

- Estabelecer novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de novas actividades de formação, cursos de graduação e pós-graduação e projectos de investigação e desenvolvimento;
- Realizar actividades de formação, de âmbito internacional, nomeadamente cursos de português para estrangeiros.

Eixo Estratégico 4 | PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DO PESSOAL

Objectivo Estratégico:

Disponer de pessoal qualificado e profissionalmente competente.

Objectivo Operativo:

Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.

Acções:

- Incentivar os docentes à obtenção do grau de Doutoramento;
- Continuar com a criação de mecanismos para a atribuição do título de especialista nas áreas estratégicas do ISPAB;
- Realizar acções de formação para o pessoal docente, nomeadamente através de metodologias que recorram ao ensino a distância;

- Incrementar acções que aproximem ainda mais os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de actividades em ambiente empresarial, através de projectos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

Objectivo Operativo:

Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente.

Acções:

- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal não docente e realizar acções de acordo com as necessidades do Instituto, nomeadamente através do ensino a distância;
- Incentivar a frequência de formações modulares certificadas.

MEIOS, CONDIÇÕES, MOTIVAÇÃO E RECONHECIMENTO NO TRABALHO

Objectivo Estratégico:

Melhorar os meios e condições de trabalho e promover o reconhecimento das pessoas.

Objectivo Operativo:

Optimizar os meios e condições de trabalho.

Acções:

- Diagnosticar, através da aplicação de inquéritos aos vários sectores, os meios e condições de trabalho nos serviços do ISPAB e introduzir sistematicamente as medidas correctivas necessárias.

Objectivo Operativo:

Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal.

Acções:

- Fazer o diagnóstico do clima social e motivacional do pessoal e aplicar as medidas necessárias;
- Fazer um estudo sobre a adequação dos instrumentos de avaliação do pessoal docente e não docente, implementando as recomendações de adequação;
- Criar formas de reconhecimento do pessoal em parceria estreita com a entidade instituidora a Fundação para o Desenvolvimento de Paços de Brandão.

Eixo Estratégico 5 | ESTUDANTES

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Objectivo Estratégico:

Promover e acompanhar a sua formação integral como cidadãos e a sua inserção na vida activa.

Objectivo Operativo:

Desenvolver competências pessoais, interpessoais e de cidadania.

Acções:

- Dinamizar actividades de formação extracurricular;
- Manutenção anual das Jornadas do ISPAB, adaptando-as à envolvente social e empresarial.

Objectivo Operativo:

Estimular a participação cívica, cultural, artística, desportiva, científica e social.

Acções:

- Realizar um estudo sobre a motivação dos estudantes para a participação em actividades diversas e na vida do Instituto;
- Certificar actividades desenvolvidas pelo Instituto ou em parceria com entidades externas;
- Criar o prémio ISPAB, através de bolsa de estudos, publicação de trabalhos, ou outro incentivo e submeter á aprovação da entidade instituidora.

Objectivo Operativo:

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida activa

Acções:

- Dinamizar a Associação de Antigos alunos;
- Dinamizar a Bolsa de Emprego do ISPAB e promover a participação em feiras de emprego de referência;
- Desenvolver acções que promovam a integração no mercado de trabalho dos nossos estudantes.

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Objectivo Estratégico:

Melhorar as condições de acompanhamento e serviços prestados.

Objectivo Operativo:

Melhorar as condições de acesso, de inclusão, de permanência e logísticas (no que respeita sobretudo ao estudante internacional).

Acções:

- Identificar e caracterizar as áreas de insucesso e abandono escolar e propor medidas correctivas em articulação com o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico;
- Proceder ao levantamento das necessidades educativas especiais e definir um plano de intervenção;
- Verificar e corrigir as operações e condições logísticas dos estudantes internacionais.

Eixo Estratégico 6 | VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL

VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL/REGIONAL

Objectivo Estratégico:

Reforçar o papel do ISPAB como factor de coesão de identidade e do desenvolvimento local/regional.

Objectivo Operativo:

Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento local/regional, por forma a favorecer a nossa afirmação no contexto nacional.

Acções:

- Participar activamente em iniciativas de natureza estratégica e nos órgãos das diversas entidades regionais;
- Convidar as entidades locais/regionais a participar activamente em acções internas do ISPAB.

Objectivo Operativo:

Promover a coesão das identidades regionais na zona de implantação do ISPAB.

Acções:

- Realizar um evento com a comunidade do ISPAB para debater e identificar acções visando fortalecer a identidade e o desenvolvimento local/regional;
- Realizar evento de carácter geral para debater a “identidade e desenvolvimento local/regional”.

DINAMIZAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA, CULTURAL E SOCIAL

Objectivo Estratégico:

Envolver o ISPAB com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência e da cultura.

Objectivo Operativo:

Divulgar à comunidade as diferentes áreas da ciência e da cultura.

Acções:

- Apresentar os resultados de unidades curriculares de projecto, de empreendedorismo e de investigação à comunidade interna e externa;
- Dar continuidade ao projecto e@мили com os idosos e alargar o âmbito da parceria possibilitando criar a Academia Sénior;
- Dinamizar visitas guiadas e outras actividades destinadas a potenciais estudantes.

Objectivo Operativo:

Promover e apoiar a elaboração e dinamização de programas integrados, eventos e projectos que contribuam para o reforço da capacidade de iniciativa local e da competitividade da região.

Acções:

- Identificar e implementar acções e projectos de âmbito regional;
- Participar, de forma pró-activa, em acções e projectos em parceria com as entidades regionais.

Eixo Estratégico 7 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

RECURSOS

Objectivo Estratégico:

Incrementar os recursos disponíveis utilizando-os em cada momento de forma eficaz, sustentada e eficiente.

Objectivo Operativo:

Diminuir os custos de operação do ISPAB.

Acções:

- Definir e racionalizar o conjunto de produtos e serviços a adquirir;
- Adoptar um modelo de análise da relação custo-benefício para investimentos superiores a determinado valor/função;
- Elaborar um plano de redução e controlo dos consumos nas instalações técnicas com critérios de sustentabilidade (reutilização, reciclagem e abate sustentáveis).

Objectivo Operativo:

Diversificar as fontes de financiamento e incrementar os recursos disponibilizados à comunidade académica.

Acções:

- Fazer o levantamento das necessidades ao nível das infra-estruturas e equipamentos, elaborando um plano de intervenção com a identificação das fontes de financiamento;
- Criar parcerias com empresas e organizações para apoio e patrocínio das actividades desenvolvidas (fundraising).

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Objectivo Estratégico:

Melhorar os conteúdos e a eficácia dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.

Objectivo Operativo:

Melhorar a eficácia dos fluxos de informação.

Acções:

- Criar um plano de comunicação que promova a ligação com os públicos-alvo, que inclua a tecnologia social na web, e que defina responsabilidades e modos de actuação pró-activos na recolha e actualização da informação em todos os canais;
- Criar e gerir acessos personalizados com base em perfis de utilizador (áreas pessoais para docentes, não docentes e estudantes com informação académica e pessoal);
- Fazer o estudo sobre o WIFI no Edifício, submeter a orçamentação com vista a reforçar a rede free wifi no edifício do ISPAB.

Objectivo Operativo:

Aumentar os conteúdos disponíveis e melhorar a sua qualidade.

Acções:

- Alargar a divulgação das decisões tomadas nos diferentes órgãos;
- Publicação em formato digital de todos os documentos de gestão importantes para análise externa;
- Criar um repositório de apresentações sobre temáticas relacionadas com o Instituto.

QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO

Objectivo Estratégico:

Incorporar um modelo de gestão, certificável, baseado na qualidade, que facilite o envolvimento das pessoas.

Objectivo Operativo:

Dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua, obtendo a certificação e acreditação em âmbitos seleccionados.

Acções:

- Consolidar as práticas internas de garantia de qualidade;
- Definir e implementar um sistema de garantia da qualidade da formação que possa ser acreditado externamente;
- Efectuar a acreditação de cursos, junto de organismos nacionais e internacionais, em âmbitos específicos;
- Avaliar o actual modelo organizacional e os serviços reorganizados, visando a sua adequação às necessidades actuais e a sua melhoria contínua;
- Elaborar um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de actividades do Instituto.

Objectivo Operativo:

Aumentar os níveis de responsabilidade e capacidade de intervenção directa das chefias intermédias nos serviços.

Acções:

- Descentralizar decisões nas chefias intermédias e nos colaboradores.

3.5. Monitorização e Acompanhamento

A monitorização e acompanhamento é um elemento essencial para garantir a concretização do Plano Estratégico. Consiste em recolher informações específicas relativas a cada acção, nomeadamente sobre o grau de concretização, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas, permitindo aos membros da Instituição avaliar os progressos que se alcançaram.

Trata-se de um procedimento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar eventuais desvios face ao que foi previsto num momento inicial. Deve ser um processo contínuo, com períodos de avaliação anuais, no fim dos quais deverá ser feita a actualização da informação e a avaliação dos resultados obtidos até ao momento, de modo a, por um lado, detectar os desvios face ao definido anteriormente e, por outro lado, o grau de evolução já alcançado tendo em conta o que são os resultados finais pretendidos.

De modo a assegurar a monitorização do Plano Estratégico do ISPAB 2016-2020, será nomeado um responsável por cada um dos Eixos Estratégicos definidos que, em conjunto com os responsáveis pelas Acções de cada Eixo, fará o acompanhamento semestral do Plano.

Adicionalmente, será feita a avaliação anual do grau de concretização do Plano, procurando identificar eventuais desvios e a adopção de medidas correctivas que permitam garantir que os objectivos definidos são alcançados.